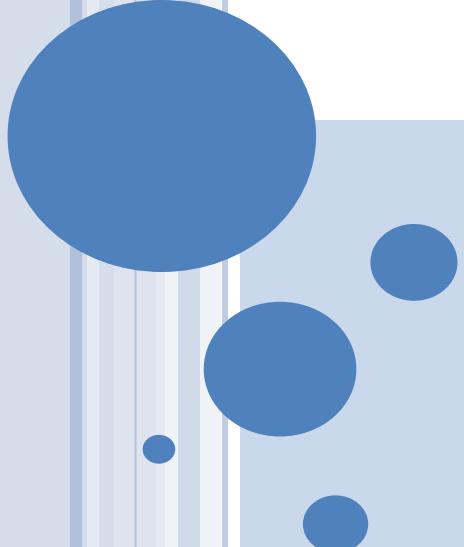




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



Auto-Avaliação

Neyval Costa Reis Junior

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

SUMÁRIO

1. Revisão do sistema de autoavaliação atual

2. Diretrizes da CAPES

- Etapas do processo
- Perguntas que devem ser respondidas

3. Passo a passo

2013

PROPOS

- PPGs avaliaram o resultado das fichas de avaliação e fizeram planos de ação.
- PRPPG promoveu ações baseadas nas recomendações dos coordenadores, por exemplo: tradução, editora, ajustes nos editais FAPES, alinhamento ações de fomento com demandas PROPOS.
- PRPPG e coordenadores acompanharam indicadores.

2018

Auto-avaliação UFES (Revisão PROPOS)

- PROPOS + visita de consultores externos.
- Visita do consultor externo.
- Relatório de visita.
- Plano de ação do programa.
- Revisão pelo consultor
- Aprovação PRPPG e PPG.
- Fase 2 - elaboração de metas e acompanhamento anual.
- **Visita de todos os coordenadores de área**

2019

Auto-avaliação CAPES

- Documento GT da CAPES
- Diretrizes individuais de cada área de avaliação
- Incluir diretrizes da CAPES e das áreas na auto-avaliação que já estamos fazendo.

47 PPGs já receberam visita do consultor e 13 receberam do coordenador de área atual

GT SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
Professores Membros – Portaria CAPES 148/2-18

Antônio Carlos Souza Lima (acsilima@gmail.com)
Universidade Federal de Rio de Janeiro
Coordenador da Área de Antropologia / Arqueologia

Denise Bomtempo Birche de Carvalho (denisebomtempo@terra.com.br)
Universidade de Brasília
Coordenadora da Área de Serviço Social

Denise Leite (denise.leite@hotmail.com.br)
Universidade Federal de Rio Grande do Sul
Área da Educação

Júlio Cesar Godoy Bertolin (julio@upf.br)
Universidade de Passo Fundo
Área da Educação/Informática

Lys Vinhaes Dantas (lys.vinhaes@gmail.com)
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Área da Educação/Administração

Nythamar de Oliveira (nythamar@yahoo.com)
PUC/Rio Grande do Sul
Coordenador da Área de Filosofia

Ronaldo Oliveira (ronaldo.oliveira@ufba.br)
Universidade Federal da Bahia
Coordenador da Área de Zootecnia

Sergio O. de C. Avellar (sergio.avallar@capes.gov.br)
Coordenador Geral de Normatização e Estudos
DAV - CAPES

Robert Verhine (Coordenador do GT) (rverhine@gmail.com)
Universidade Federal da Bahia
Coordenador da Área de Educação

Dora Leal Rosa (Consultora convidada) (doralr@ufba.br)
Universidade Federal da Bahia
Área da Educação

https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019_Relat%C3%B3rio_Final_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf

Ou busque no GOOGLE:
Autoavaliação CAPES

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ÁREA DE QUÍMICA

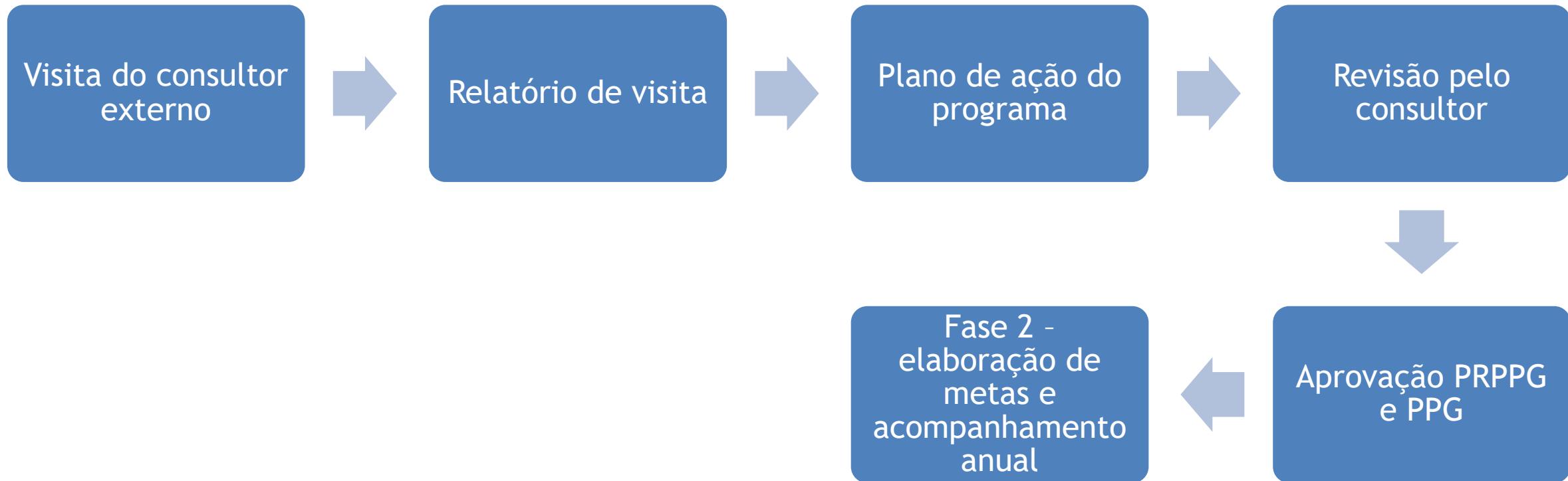
Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	<p>1.4.1. (100%) A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação ao processo de autoavaliação da Instituição em relação aos seus programas de pós-graduação e ao processo de autoavaliação do programa para o quadriênio 2017-2020. Os seguintes pontos serão analisados em relação ao grau de atendimento (total, parcial ou nenhum):</p> <ul style="list-style-type: none">- metodologia dos processos (ferramentas e critérios), resultado e diagnóstico dos principais pontos a serem melhorados, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas;- envolvimento do corpo docente e discente e dos técnico-administrativos;- envolvimento de parceiros externos e egressos;- avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio;- alinhamento dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa;- política de acompanhamento de egressos.

DOCUMENTO AUTO-AVALIAÇÃO CAPES

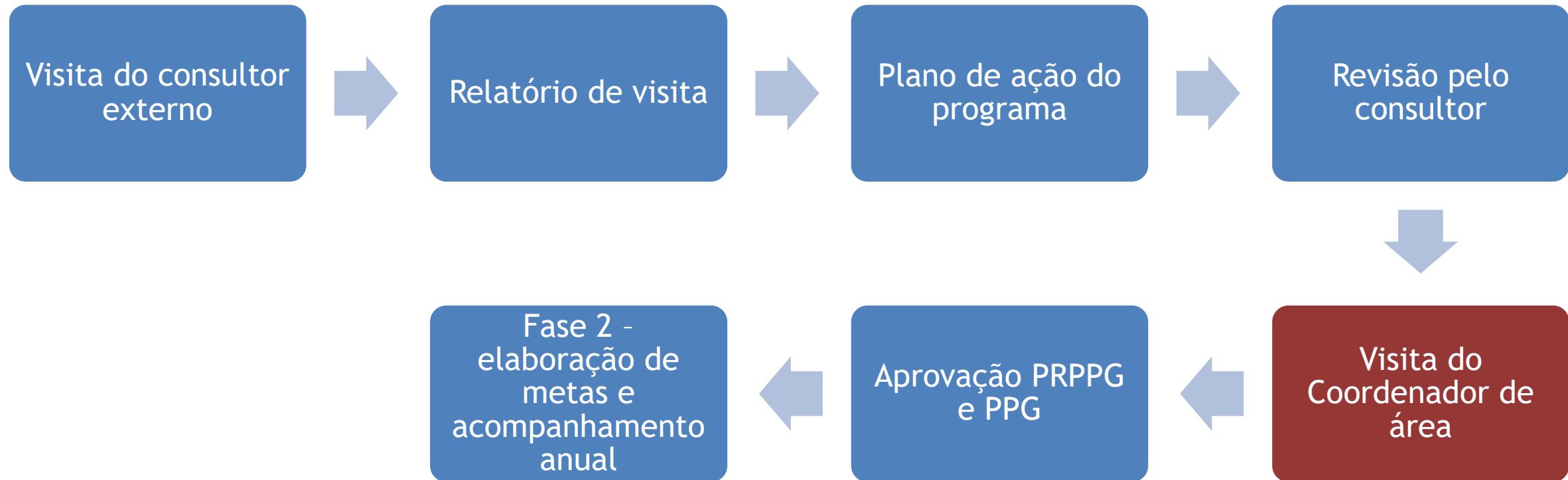
A proposta metodológica de auto-avaliação, sugerida no documento da CAPES, sintetiza e constitui uma das formas de operacionalização possíveis tendo em vista:

- Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

Revisão do Modelo Atual de Auto-avaliação



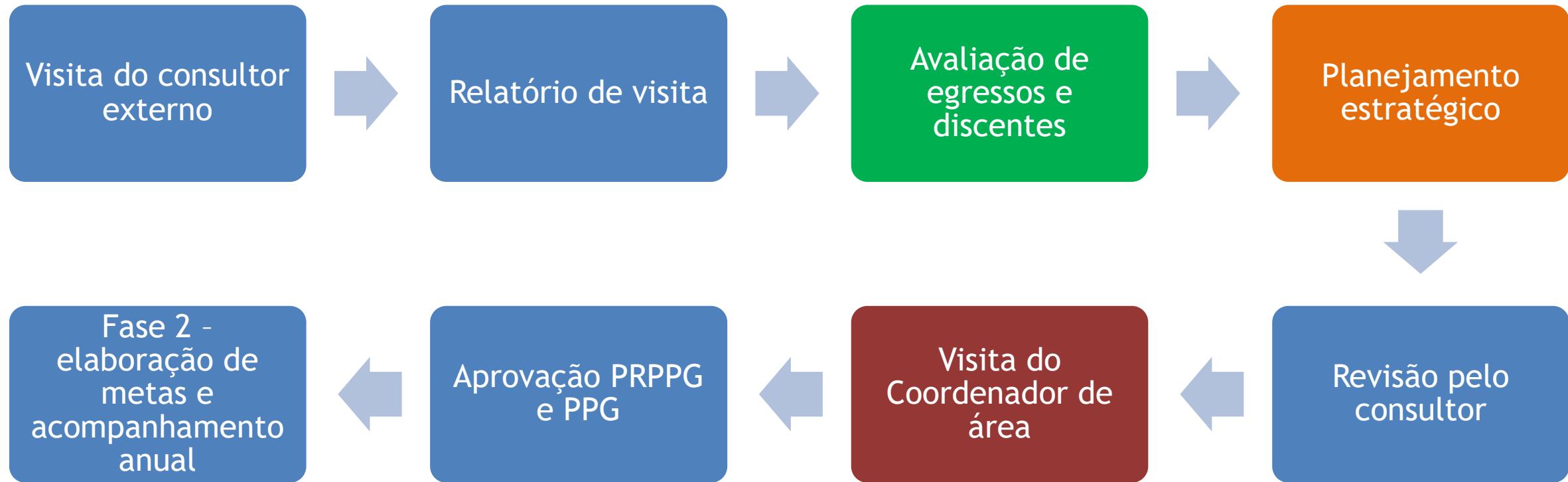
Revisão do Modelo Atual de Auto-avaliação



Revisão do Modelo Atual de Auto-avaliação



Revisão do Modelo Atual de Auto-avaliação



SUMÁRIO

1. Revisão do sistema de autoavaliação atual

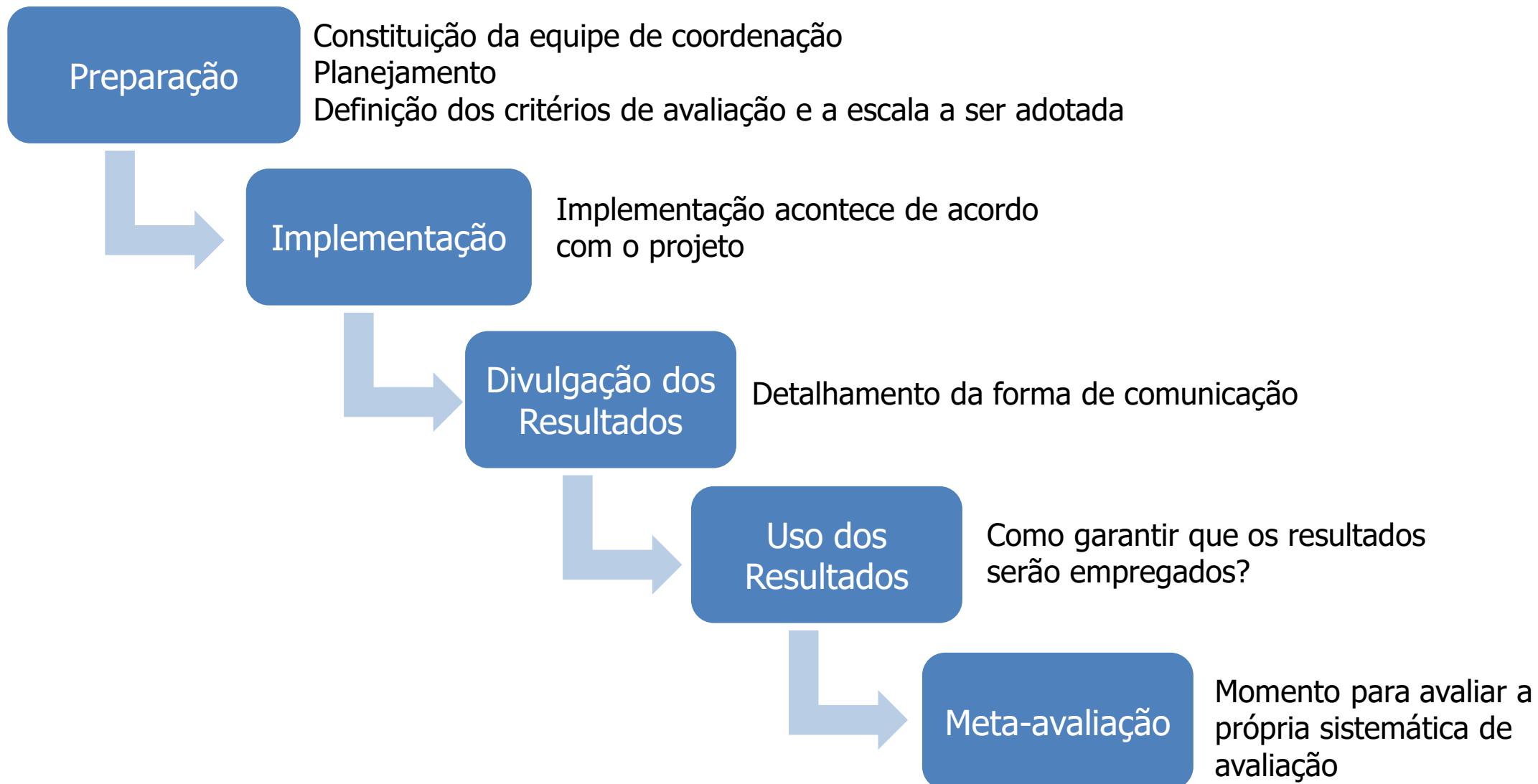
2. Diretrizes da CAPES

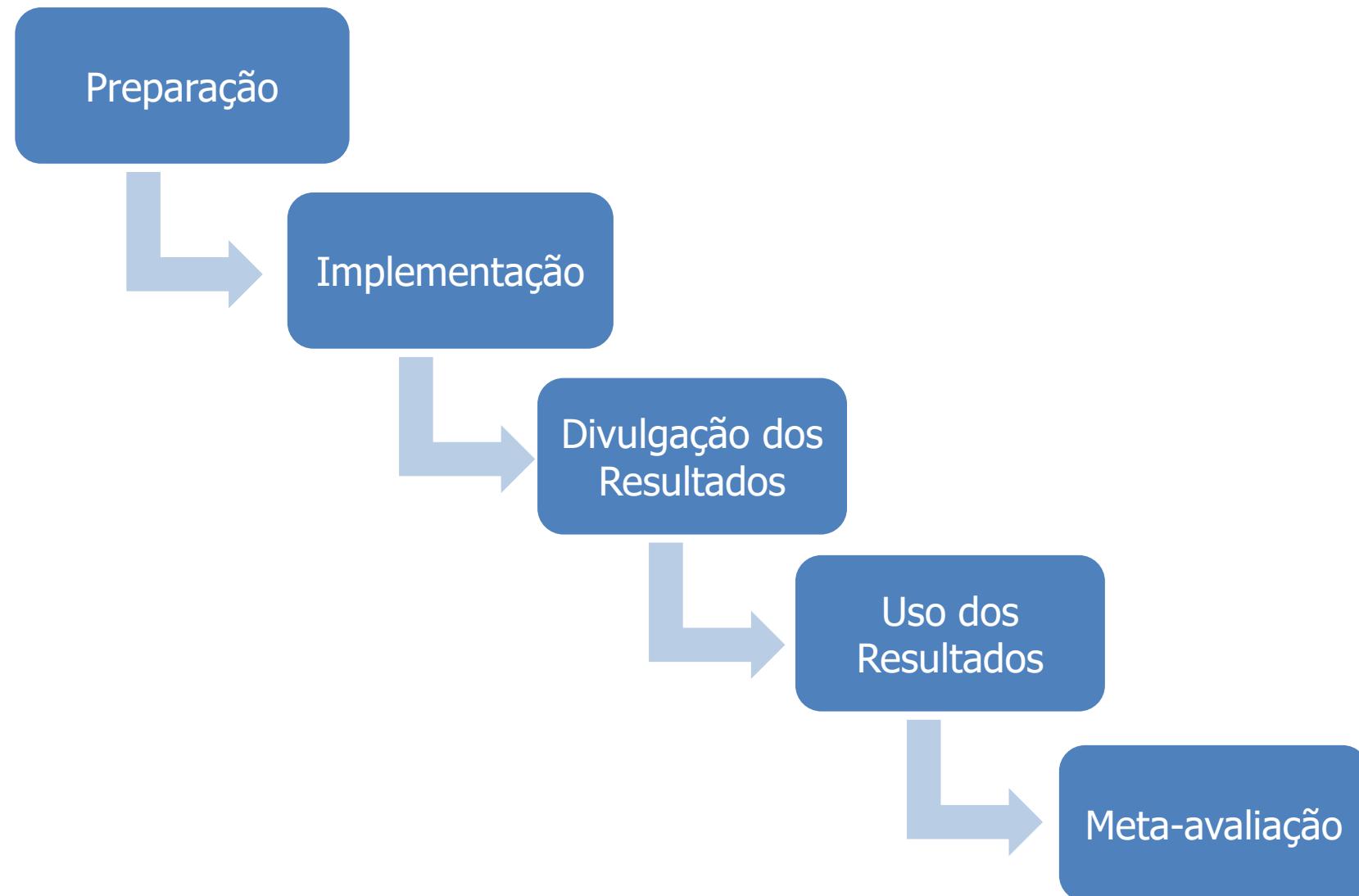
- Etapas do processo

- Perguntas que devem ser respondidas

3. Passo a passo

DOCUMENTO AUTO-AVALIAÇÃO CAPES



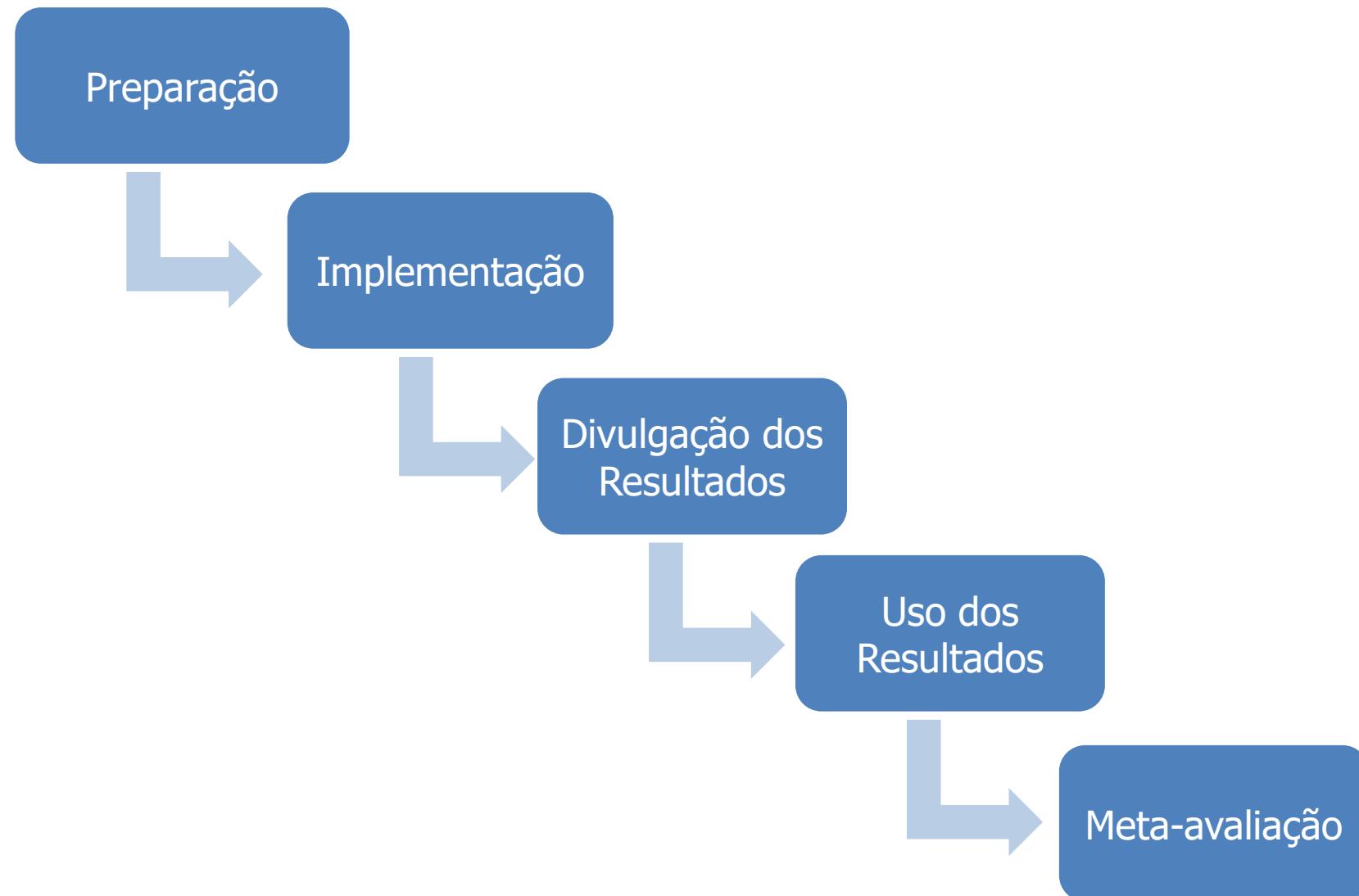


- Constituição da equipe de coordenação o Caso o programa deseje, é possível convidar professores e especialistas externos para participar, seja compondo a equipe, seja ad hoc, em momentos específicos, para contribuir com o processo de autoavaliação.
- Sensibilização para participação de todos nos processos
- Planejamento (definição dos aspectos “políticos da autoavaliação”)
 - Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa
 - Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa. Este é um item fundamental já que não há uma definição única do que seja “qualidade” e cada Programa deve determinar sua própria compreensão do referido conceito. Além disso, cada curso / Programa deve definir com clareza sua missão e seu planejamento estratégico, com suas metas e objetivos de médio e longo prazos. É aqui que fica impressa a identidade do Programa. É também necessária a vinculação com o planejamento da Instituição e recomendável que seja feito um diálogo com os quesitos e itens da avaliação CAPES.

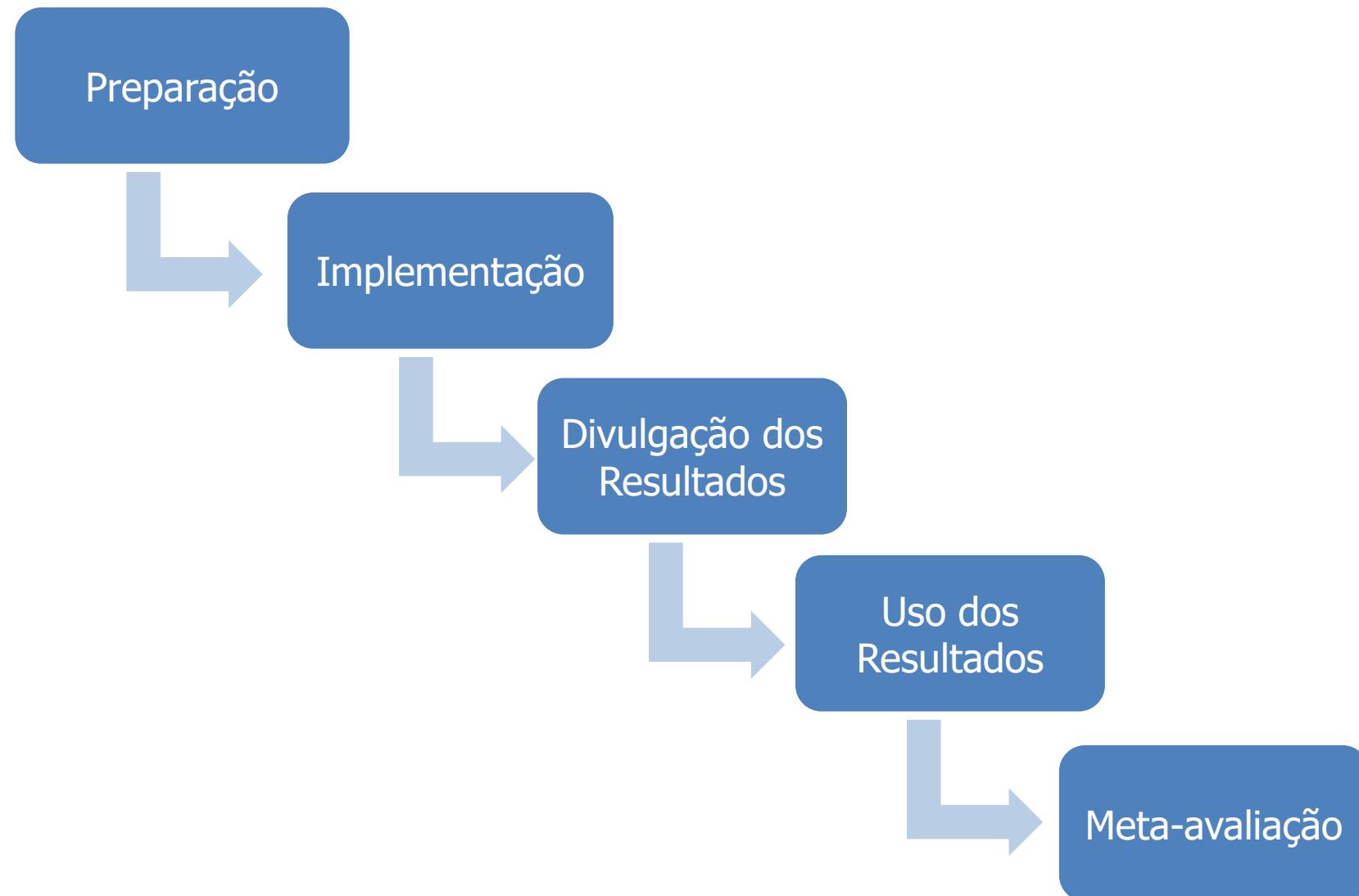
- Definição das abordagens de avaliação.
 - Há possibilidade de traçar abordagens que focalizam o aluno, o evadido, o egresso, a autoavaliação do professor, a autoavaliação do corpo técnico e seminários periódicos de avaliação, entre outras abordagens.
- Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada.
 - O que será considerado ruim, satisfatório, bom? Quantos níveis a escala de avaliação deve ter?
- Definição dos usos dos resultados.
 - Que decisões dependem dos resultados da avaliação? Quem será responsável pela tomada de tais decisões? Como a implementação delas será acompanhada e avaliada?
- Definição da periodicidade da coleta dos dados.
 - Com que frequência deverão ser coletados os dados e como é estabelecida uma série temporal? Vale o registro de que maiores frequências implicam normalmente uso de recursos humanos e custos mais altos.

Uma vez tomadas as decisões sobre os aspectos mais “políticos” do delineamento avaliativo a adotar, o Programa passará a atentar para as questões mais técnicas, elaborando seu projeto de autoavaliação, do qual constam as seguintes seções:

- Objetivos
- Estratégias
- Método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados
- Cronograma
- Recursos
- Equipe de implementação / responsabilidades
- Formas de disseminação dos resultados
- Monitoramento do uso dos resultados



- A implementação acontece de acordo com o projeto e deve ser monitorada de forma que possam ser propostas e adotadas medidas que assegurem que, mesmo com mudanças, a autoavaliação atinja seus objetivos, contribuindo para a melhoria do Programa.

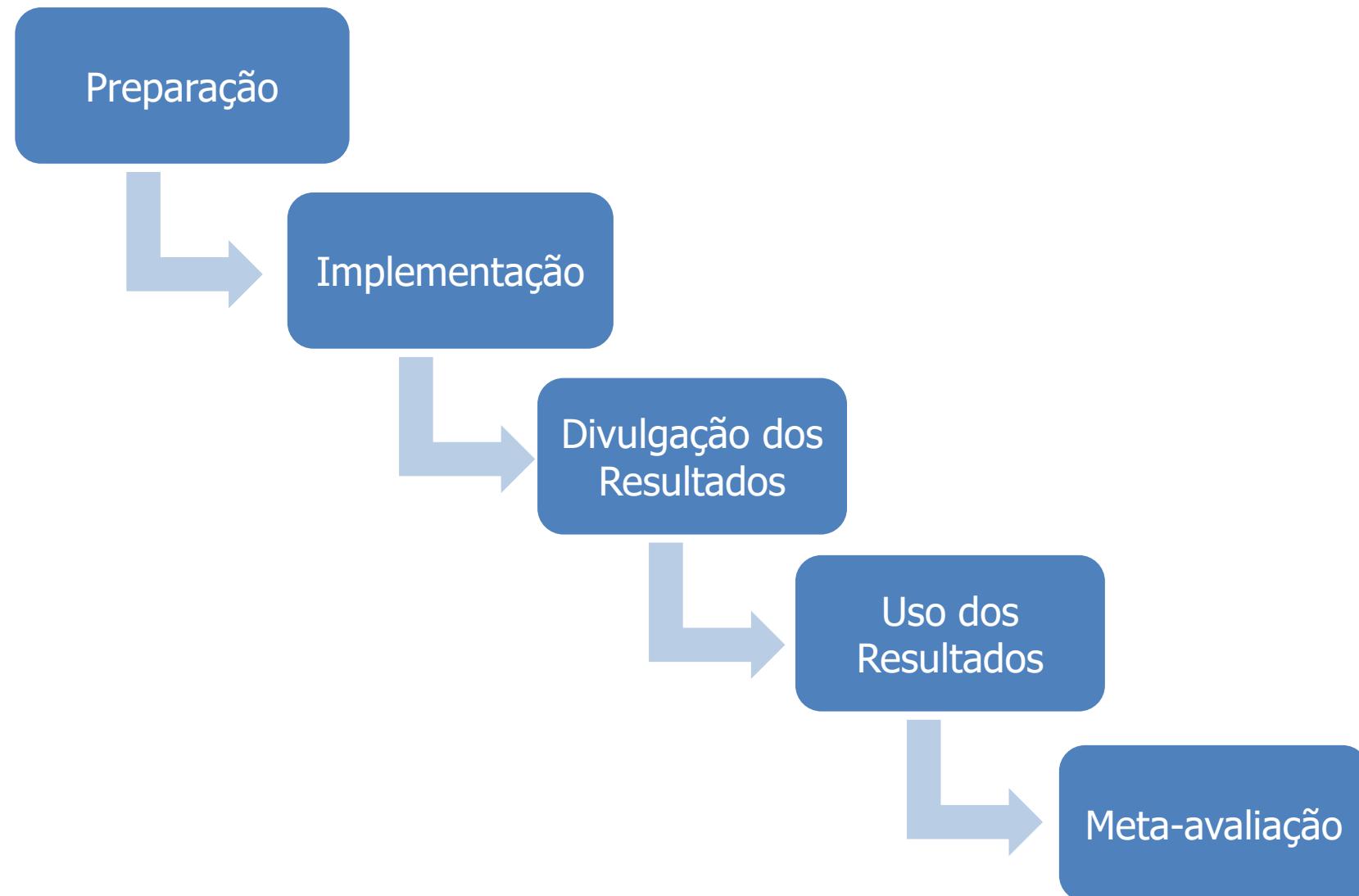


Divulgação dos resultados

Muita atenção deve ser dedicada à divulgação dos resultados, especialmente em relação a dois aspectos:

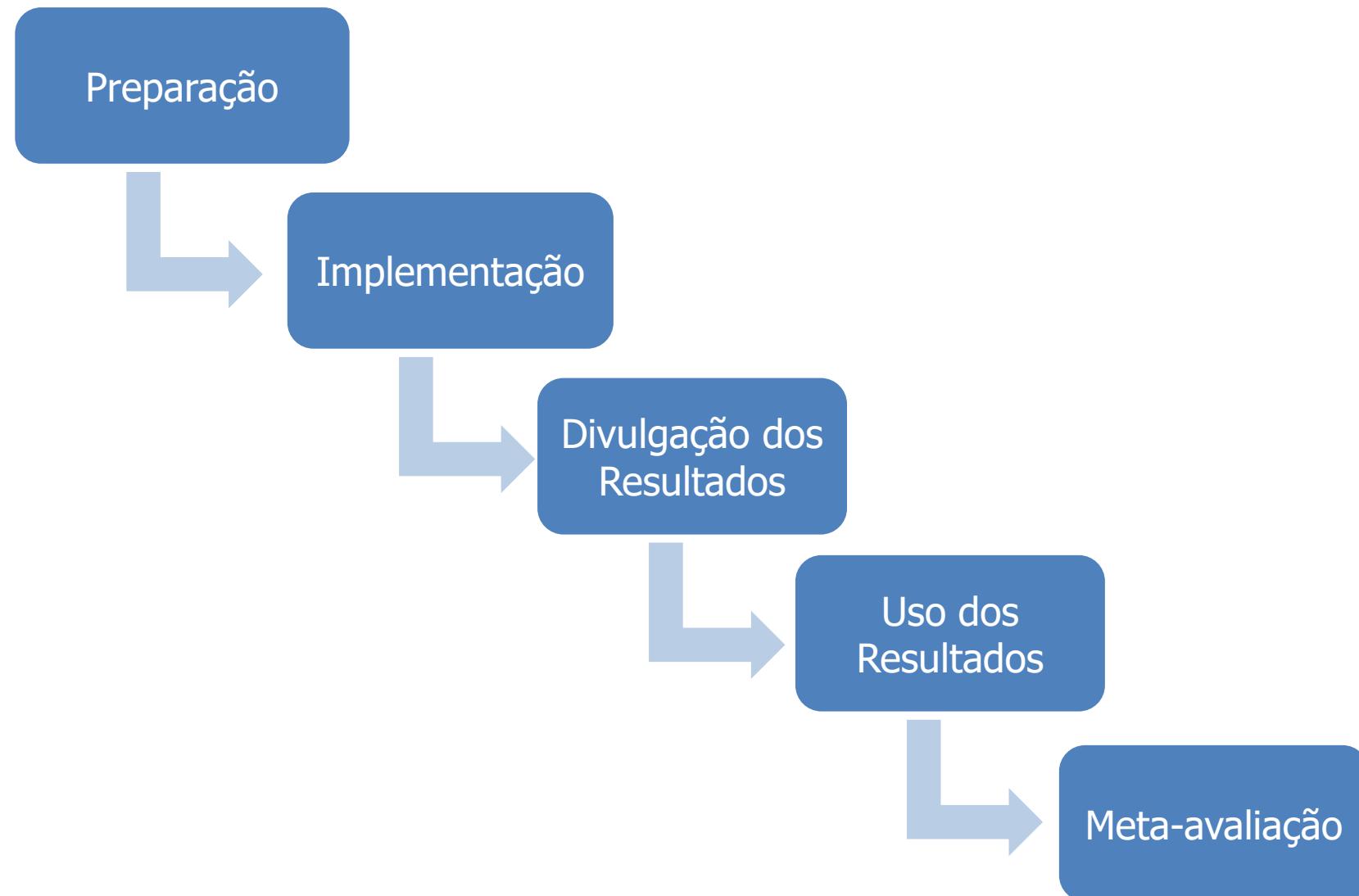
- 1) eles devem ser conhecidos a tempo de informar as tomadas de decisão (percetibilidade) e de serem utilizados; e
- 2) a divulgação deve adotar linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todos os seus públicos-alvo.

Se necessário, deve ser adotado mais de um meio/formato de divulgação.



Uso dos resultados

Os usos dos resultados precisam ser incentivados e monitorados. Se os processos avaliativos tiverem sido participativos, a tendência é de apropriação dos resultados, mas é necessário que os resultados sejam efetivamente úteis.



- Nesta etapa, é importante que o grupo reserve um momento para avaliar a própria sistemática de avaliação adotada pelo Programa durante um determinado ciclo, ajustando-a, caso necessário. Para avaliar a autoavaliação, é fundamental contar com descriptores.

SUMÁRIO

1. Revisão do sistema de autoavaliação atual

2. Diretrizes da CAPES

- Etapas do processo

- Perguntas que devem ser respondidas

3. Passo a passo

PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA A CAPES)

A seguir estão relacionadas algumas perguntas para nortear a CAPES na avaliação dos processos de autoavaliação adotados pelos Programas de pós-graduação.

1. Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
2. Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
3. Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos?
4. Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?

PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA A CAPES)

5. Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
6. Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
7. Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
8. Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
9. Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
10. Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA O PPG)

Alguns PPGs podem precisar de um norte no tipo de questões a propor para delinear sua autoavaliação. Considerando sua missão, metas e objetivos e sua articulação com o planejamento institucional, o PPG pode, por exemplo, propor perguntas a partir de três dimensões: sobre o sucesso do aluno, sobre o sucesso do professor e dos técnicos e sobre o sucesso do Programa de maneira global. São exemplos:

Sucesso do aluno

1. Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
2. Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?
3. Quais as razões da evasão discente?

PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA O PPG)

Sucesso do professor e dos técnicos

1. Há avaliação da qualidade da orientação?
2. Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
3. Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
4. Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA O PPG)

Sucesso do Programa de maneira global

1. Quais as ações de acompanhamento de egressos?
2. Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
3. Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
4. O Programa monitora o fluxo de formação?
5. O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?

PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA O PPG)

6. Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?
7. Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
8. Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
9. Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

SUMÁRIO

1. Revisão do sistema de autoavaliação atual

2. Diretrizes da CAPES

- Etapas do processo

- Perguntas que devem ser respondidas

3. Passo a passo

10

POLÍTICA
E
PROPOSTAS

20

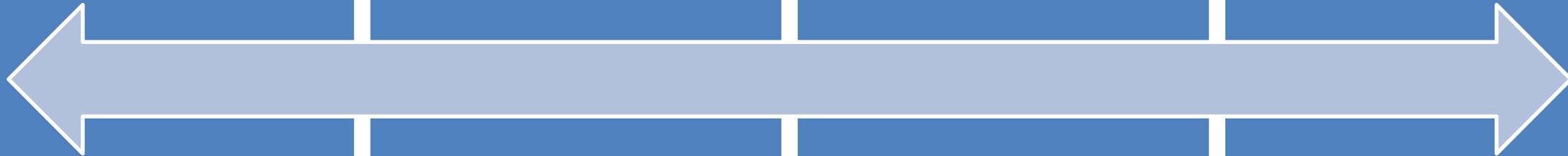
PROCEDIMENTOS
E
INSTRUMENTOS

30

RESULTADOS

40

FUTUROS



10

POLÍTICA E PROPOSTAS

- 1. Criação de comissão de auto avaliação (CAA):** coordenador do PPG indica e submete à aprovação do colegiado nomes de docente, discente e técnico/TAE (e possivelmente egresso e/ou empregador) para compor a comissão que coordenará o processo de auto avaliação.
- 2. Elaboração de pré-proposta de plano de auto avaliação:** CAA elabora pré-proposta de plano de AA com base: (2.1) na missão do PPG e no PDI institucional; (2.2) resultados que vem obtendo em avaliação Capes (2.3) monitoria da qualidade do programa e do seu processo de formação.
- 3. Aprovação do plano de auto avaliação:** Assembleia e/ou colegiado do PPG realiza discussão, negociação para especificação da AA com vistas a aprovação de um plano de AA que deve ser publicizado na página do programa

4. Implementação do plano de auto avaliação

- (a) CAA especifica autoavaliação – O que? Quem? Como? Quando?;
- (b) CAA orienta procedimentos AA - observação e coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas;
- (c) CAA sistematiza dados mediante análise quali-quantitativa: fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos- melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior;
- (d) CAA apresenta observações à assembleia do PPG (docentes, discentes, técnicos) estimula reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados e do PPG tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PPI/PDI institucional e sua missão e objetivos.

30

RESULTADOS

5. Elaboração do relatório parcial:

- CAA elabora relatório parcial do processo de auto avaliação implementado, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e elenco de possíveis ações futuras.



40

FUTURO

6. Realização de seminário integrador:

Docentes, discentes e técnicos participam de assembleia para análise do relatório parcial com vistas e ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras.

7. Coleta:

Coordenação preenche fichas a serem enviadas a Capes sobre os procedimentos de auto avaliação.

EXEMPLO de tabelas facilitadoras

Tabela 1 – Roteiro das etapas do processo de auto avaliação implementado

Número da etapa	O quê? Descrição da etapa	Quem? Sujeitos envolvidos	Como? Ferramentas e técnicas	Onde? Local	Quando? Periodos e datas	Produção / Resultados
1)						
2)						
3)						
....						

Tabela 2 – Diagnóstico de auto avaliação

Objeto de análise. Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria Ações imediatas	Metas futuras
1) Formação do pesquisador Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polit. públicas?				
2) Formação do docente Articulação com a educação básica docentes e discentes				
3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd Articulação com escolas empresas e agências, organização				

Atividade	Data	
Inicio do Planejamento Estratégico da UFES	26 e 27 de novembro	
Reunião de apresentação da auto-avaliação e acompanhamento de egressos	03 de dezembro (9h)	
Reunião de apresentação do planejamento estratégico da Pós-Graduação	10 de dezembro (14h)	
Aprovação do plano de auto avaliação	Até 04/2020	
Planejamento estratégico do PPG	Até 05/2020	
Implementação do plano de auto avaliação	Até 06/2020	
Elaboração do relatório parcial	Até 07/2020	
Realização de seminário integrador	Até 07/2020	
Coleta 2020	Janeiro de 2021	





UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

Prof. Neyval Costa Reis Jr.

Pró-Reitor de Pesquisa e
Pós-Graduação

UFES

proreitor@prppg.ufes.br

<http://www.prppg.ufes.br>

+55 27 4009 2439